



## SÚMULA DA 315ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS FLORIANÓPOLIS

<b>Data:</b> 25/11/2022	<b>Horário:</b> 09:00	<b>Local:</b> Google Meet
Link: <a href="#">▶ 315ª Reunião do Colegiado do IFSC Câmpus Florianópolis</a>		

Pauta da reunião
<ol style="list-style-type: none"><li>1) Aprovação da ata da 314ª reunião;</li><li>2) Apreciação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecatrônica;</li><li>3) Apreciação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecatrônica Integrado;</li><li>4) Apreciação da proposta/modelo de Edital de Eleições dos membros do Colegiado, Chefes de Departamentos e coordenadores, elaborado pela Comissão Eleitoral do Câmpus Florianópolis</li></ol>
<b>Abertura da reunião:</b> O presidente do Colegiado, diretor Zízimo, deu as boas vindas aos membros e iniciou a reunião às 09:05. A reunião começou com o <i>quorum</i> mínimo, 50% + 1, conforme o art. 23 do Regimento do Colegiado.
<b>Primeiro ponto: Aprovação da súmula da Reunião ordinária nº. 314 do CCF.</b> Sem objeções à redação da súmula. <b>Encaminhamento:</b> Por unanimidade foi aprovada a súmula da 314ª Reunião do CCF.
<b>Segundo ponto: Apreciação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecatrônica.</b> O diretor Zízimo passou a palavra para a conselheira Diretora de Ensino, Paula Borges Monteiro que deu início a apresentação, logo após passou a palavra para o professor Eduardo Antônio Linck que apresentou todos os pontos da reformulação do PPC. Logo após a apresentação, o professor abriu espaço para dúvidas e perguntas. O conselheiro docente José de Pinho de Alves Neto, questionou o motivo pelo qual não foi acatado a proposta feita pelo GT de Física e Matemática, cujo objetivo era justamente minimizar as retenções e reprovações. Outro ponto abordado pelo docente José Pinho foi a questão da disciplina de Física Experimental, visto que ela não seria pré-requisito para nenhuma outra disciplina, sua preocupação seria com o fato dos alunos deixarem essa disciplina para os últimos semestres, o que poderia prejudicar os estudantes. O professor Eduardo Linck disse que o motivo de não ter sido implantado foi que haveria um padrão em todas as engenharias, tornando a migração de um curso para outro mais fácil e mais simples, portanto foi uma decisão em conjunto das engenharias e que não vê problema do fato da disciplina de Física Experimental, caso algum aluno reprovar e deixar ela pro final. Logo após, a diretora de Ensino, Paula Borges, complementou dizendo que realmente a Engenharia Eletrônica seria um projeto piloto. Com isso, o diretor Zízimo passou para o regime de votação. <b>Encaminhamento:</b> Por unanimidade, foi aprovado o segundo ponto de pauta: Apreciação da



reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecatrônica.

**Terceiro ponto: Apreciação da criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecatrônica Integrado:** O diretor Zízimo passou a palavra para a conselheira Paula Borges Monteiro que fez a apresentação prévia do ponto de pauta e passou a palavra para o professor Marcelo Carlos da Silva, chefe de Departamento e o professor Francisco. O professor Marcelo deu início a apresentação comentando que o DAMM é o único Departamento que não tem um técnico integrado no câmpus, passando a palavra para o professor Francisco Moreira da Mota. Com isso, o professor Francisco iniciou sua apresentação com todas as informações necessárias para entendimento da importância da criação do PPC do curso. Logo após a apresentação, o professor abriu espaço para dúvidas e perguntas. O conselheiro docente Sergio Luciano Avila exaltou a iniciativa do Departamento para a criação do Curso Técnico Integrado e sugeriu que atraísse esses alunos do técnico para áreas de pesquisa e extensão também. Logo após, o professor José de Pinho parabenizou a iniciativa e que isso sirva de exemplo para que outros departamentos façam o mesmo. O conselheiro Flavio Augusto Penna Soares frisou a questão da aprovação dos cursos pelo colegiado, mas que sempre esbarram em duas questões: questão dos laboratórios e carga horária dos professores, pois ainda hoje temos problemas com cursos aprovados e que não tem espaço físico e nem professores com carga horária disponível para ministrar as aulas. A conselheira Paula Borges Monteiro e o chefe de departamento Marcelo Carlos da Silva esclareceram que há disponibilidade de infraestrutura e de professores para ministrarem as aulas dos cursos integrados. Logo após, o diretor Zízimo passou para o regime de votação. **Encaminhamento:** Por unanimidade, foi aprovado o terceiro ponto de pauta: Apreciação da criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecatrônica Integrado.

**Quarto ponto: Apreciação da proposta/modelo de Edital de Eleições dos membros do Colegiado, Chefes de Departamentos e coordenadores, elaborado pela Comissão Eleitoral do Câmpus Florianópolis.** O diretor Zízimo informou que o edital foi enviado com antecedência para apreciação dos conselheiros. O conselheiro Flavio Augusto questionou sobre o link para votação e também para a data do dia 30/12/2022 e que o correto seria 30/11/2022. Outro item foi a revisão do texto para envio das divergências na lista de votação, com o prazo correto e para qual e-mail devem ser enviadas as alterações. Outro item apontado foi o 3.2.3 referente a data de posse dos novos eleitos. As sugestões foram anotadas e serão enviadas para a Comissão do edital. O diretor Zízimo passou para o regime de votação por amostragem. **Encaminhamento:** Por amostragem foi aprovado o ponto de pauta: Apreciação da proposta/modelo de Edital de Eleições dos membros do Colegiado, Chefes de Departamentos e coordenadores, elaborado pela Comissão Eleitoral do Câmpus Florianópolis.

**Informes:** Antes de encerrar a reunião o conselheiro docente Sergio Luciano Ávila pediu a palavra para registrar seu descontentamento em relação à convocação para a atividade que acontecerá no domingo (Exame de

Classificação 2023/1) para atuarem como fiscais no dia 27 de novembro de 2022 e que vê essa atitude como um ato que pune aqueles que sempre trabalham no IFSC. Logo após, o conselheiro Flavio Augusto reforçou seu descontentamento com a convocação e frisou a questão da carga horária de ensino, pesquisa, extensão e administração dos docentes, que aqueles que não atuam em alguma das áreas possam reforçar a carga horária em outras áreas.

**Encerramento:** Sem mais, o presidente agradeceu a presença de todos e deu como encerrada a reunião às 10h35.